

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DO ITABAPOANA-RJ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

SEMEEL

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



**5º
ano**



Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

5ºano

DATA

34ª semana (17 a 21/10)

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF35LP21/EF05LP07



Brincar é participar

Hoje em dia a televisão anuncia, com insistência, brinquedos incríveis: sofisticados, coloridos, autossuficientes, barulhentos e caros. Uma tentação para qualquer criança.

Mas, com a mesma intensidade com que atraem a criança, são deixados de lado após serem manipulados, no máximo, durante uma semana. É que a maioria deles dispensa a colaboração da criança. Esta precisa apenas apertar um botão e ver a máquina maravilhosa funcionar por si mesma. Está tudo previsto e certo, como um programa de televisão. Só tem um defeito: cansa.

Por outro lado, quem nos explica a magia dos velhos brinquedos e brincadeiras que sobreviveram aos nossos bisavós, avós, pais e chegam a nós ainda fascinantes?

Que fada ou duende inventou o pião, a pipa, as bolas de gude, o jogo da amarelinha, o cabo-de-guerra, o mata-soldado, o bilboquê, os cubos de montar e inventar, o barro para modelar coisas e sujar crianças, a brincadeira de roda, o esconde-esconde?

Quem descobriu essas brincadeiras que nunca enjoam? Foi a televisão? Foram os engenheiros das fábricas de brinquedos? Não. Foram as próprias crianças através dos séculos. Uma herança que deve ser transmitida às crianças futuras. Afinal, brincar sempre é preciso...

Maria Helena Correa



Interpretação de texto

1- Qual o título do texto? _____

2- O que a televisão anuncia hoje em dia? _____

3- Por que esses brinquedos são deixados de lado no máximo após uma semana? _____

4- Quais são algumas das brincadeiras mais antigas apontadas no texto? _____

5- Qual a sua brincadeira preferida? _____

CONJUNÇÃO

As conjunções são palavras invariáveis que servem para conectar orações ou dois termos de mesma função sintática, estabelecendo entre eles uma relação de dependência ou de simples coordenação.

São exemplos de conjunções: **portanto, logo, pois, como, mas, e, embora, porque, entretanto, nem, quando, ora, que, porém, todavia, quer, contudo, seja, conforme...**

TIPO	CONJUNÇÕES	EXEMPLOS
Aditivas	E, mas ainda, nem...	<i>Gostei da dica, mas resolvi fazer do meu jeito.</i>
Adversativas	Contudo, entretanto...	<i>Estudei, contudo, não me dei bem no teste.</i>
Alternativas	Ora, ou, quer...	<i>Ora quer sair, ora quer ficar em casa.</i>
Conclusivas	Assim, então, logo...	<i>Me esforcei, então, colhi os frutos.</i>
Explicativas	Portanto, porque...	<i>Não vou viajar porque estou sem dinheiro.</i>

6- Em cada uma das questões que seguem ocorre uma conjunção grifada. Indique o tipo de relação estabelecido por tal conjunção.

- A) Relação de adição;
- B) Relação de oposição;
- C) Relação de alternância;
- D) Relação de conclusão;
- E) Relação de explicação.

- () Não vieram à festa nem telefonaram avisando.
- () Compre um carro, ou ande a pé.
- () Ele deve ser importante, pois todos falam dele.
- () O terreno era árido, mas produzia alimentos para todos.
- () Saiu daqui faz umas duas horas, portanto, já deve ter chegado.



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC



Medidas de comprimento

Quando necessitamos medir a altura de uma pessoa, o tamanho de uma mesa, comprar um pedaço de tecido, cano ou de ferro, entre outros objetos, utilizamos as **medidas de comprimento**. A medida de comprimento mais utilizada é o **metro (m)**.

Para medir grandes distâncias, utilizamos os **múltiplos do metro**. E para pequenas distâncias, usamos seus **submúltiplos**.

Múltiplos			Unidade fundamental	Submúltiplos		
quilômetro	hectômetro	decâmetro	metro	decímetro	centímetro	milímetro
km	hm	dam	m	dm	cm	mm
1 000 m	100 m	10 m	1 m	0,1 m	0,01 m	0,001 m

O **metro** é dividido em 100 pedaços do mesmo tamanho. Cada pedaço equivale a um centímetro.

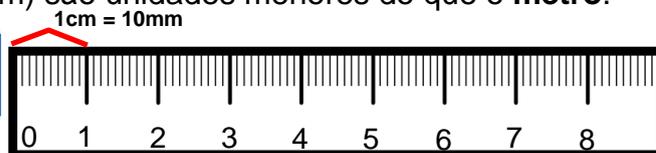
$$1 \text{ metro (m)} = 100 \text{ centímetro (cm)}$$

$$1 \text{ m} = 100 \text{ cm}$$

O **centímetro (cm)** e o **milímetro (mm)** são unidades menores do que o **metro**.

$$1 \text{ centímetro (cm)} = 10 \text{ milímetros (mm)}$$

$$1 \text{ cm} = 10 \text{ mm}$$

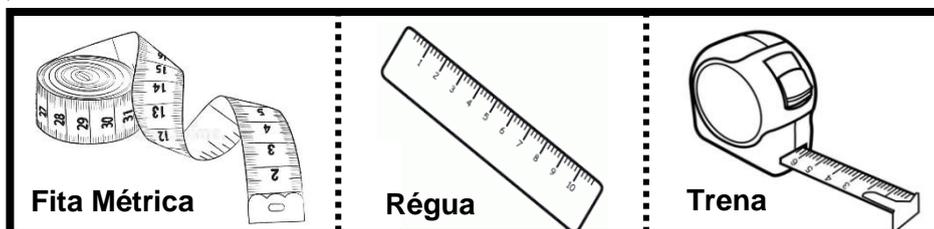


Para medir distâncias entre duas cidades, estados ou países usamos o **quilômetro (km)**. O quilômetro é uma unidade maior do que o **metro**.

$$1 \text{ quilômetro (km)} = 1.000 \text{ m}$$

$$1 \text{ km} = 1.000 \text{ m}$$

Podemos utilizar vários instrumentos para medir comprimentos: a **régua**, a **fita métrica**, o **metro articulado**, a **trena** e outros.



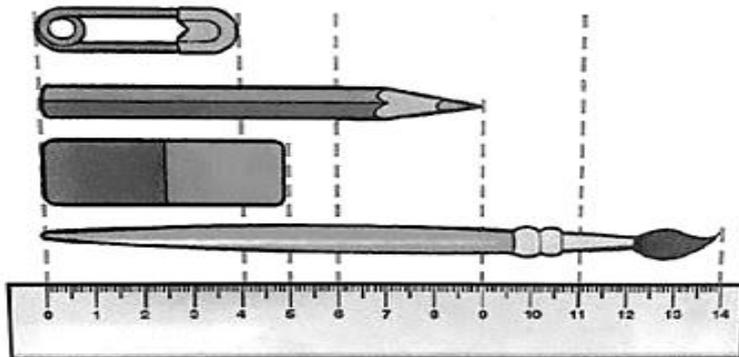
1- Observe a placa abaixo e responda a questão.

GUAÍBA	100km
PELOTAS	330km
URUGUAIANA	700km
LIVRAMENTO	570km

A medida de comprimento utilizada para determinar as distâncias das cidades foi:

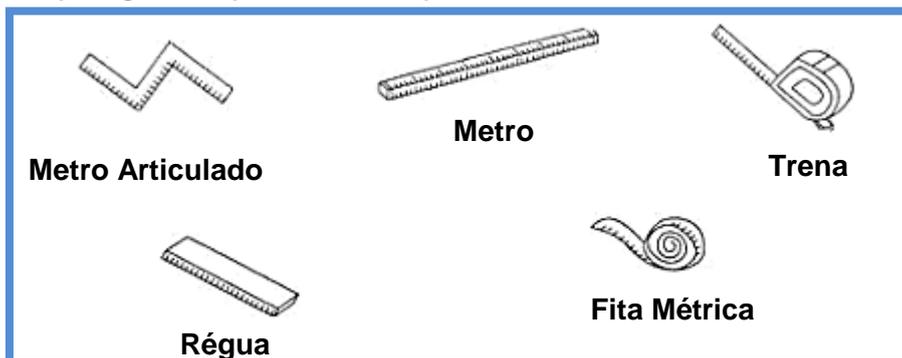
- a) o quilograma.
- b) o metro.
- c) o quilômetro.
- d) o hectômetro.

2- Observe as figuras abaixo e defina suas medidas em centímetros a partir do valor da régua:



- a) Do alfinete: _____
- b) Do lápis: _____
- c) Da borracha: _____
- d) Do pincel: _____

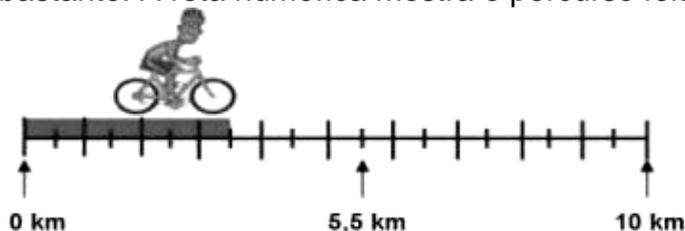
3- Veja alguns objetos usados para medir:



• Complete as frases usando os nomes dos instrumentos acima.

- a) A costureira usa a _____ para tirar as medidas da freguesa.
- b) O aluno usa a _____ na atividade.
- c) O vendedor usa o _____ para medir o tecido.
- d) O pedreiro usa a _____ e o metro _____ para medir.

4- Rafael é ciclista e irá participar do campeonato municipal de ciclismo. Ele está treinando bastante. A reta numérica mostra o percurso feito em um dos treinos de Rafael.



A distância que já percorreu é de:

- a) 3,5 km
- b) 4,5 km
- c) 6 km
- d) 8,5 km



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

5ºano

DATA

34ª semana (17 a 21/10)

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF35LP21/EF05LP07



A bola

Luis Fernando Verissimo

O pai deu uma bola de presente ao filho. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai. Uma número 5 oficial de couro. Agora não era mais de couro, era de plástico. **Mas** era uma bola.

O garoto agradeceu, desembulhou a bola e disse “Legal!”. **Ou o que** os garotos dizem hoje em dia quando gostam do presente **ou** não querem magoar o velho. **Logo** depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.

— **Como** é que liga? — perguntou.

— Como, como é que liga? Não se liga.

O garoto procurou dentro do papel de embrulho.

— **Assim**... não tem manual de instrução?

O pai começou a desanimar e **por conseguinte** a pensar que os tempos são outros. Que os tempos são decididamente outros.

— Não precisa manual de instrução.

— O que é que ela faz?

— Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela.

— O quê?

— Controla, chuta...

— Ah, então é uma bola.

— Claro que é uma bola.

— Uma bola, bola. Uma bola mesmo.

— Você pensou que fosse o quê?

— Nada, não.

O garoto agradeceu, disse “Legal” de novo, **então** o pai o encontrou na frente da tevê, com a bola nova do lado, manejando os controles de um video game. Algo chamado Monster Baú, **em que** times de monstrinhos disputavam a posse de uma bola em forma de bip eletrônico na tela ao mesmo tempo que tentavam se destruir mutuamente.

O garoto era bom no jogo. Tinha coordenação e raciocínio rápido, **consequentemente**, estava ganhando da máquina. O pai pegou a bola nova e ensaiou algumas embaixadas. Conseguiu equilibrar a bola no peito do pé, como antigamente, e chamou o garoto.

— Filho, olha.

O garoto disse “Legal”, **mas** não desviou os olhos da tela. O pai segurou a bola com as mãos e a cheirou, tentando recapturar mentalmente o cheiro de couro. A bola cheirava a nada. **Talvez** um manual de instrução fosse uma boa ideia, pensou, **na verdade**, em inglês, para a garotada se interessar.



- Você pode perceber que nesse texto que acabamos de ler temos algumas conjunções destacadas.

1- Sublinhe, com a cor **VERDE**, nas frases abaixo, as conjunções.

- Mas era uma bola.
- Tinha coordenação e raciocínio rápido, conseqüentemente, estava ganhando da máquina.
- Assim...não tem manual de instrução?
- Logo depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.

2- “— **Assim**...não tem manual de instrução?”. Neste trecho do texto, a conjunção em destaque estabelece uma relação de:

- adição
- oposição
- alternância
- explicação
- conclusão

3- Retire do texto 5 conjunções e dê a relação que ela está estabelecendo no texto:

Conjunção	Relação estabelecida no texto

4 – Assinale a alternativa onde existe uma conjunção:

- Era uma casa de tijolos.
- Vi o carro de Mário.
- Trajava roupas finas.
- Viu e comprou aquele sapato.
- Falou contra nós.

5 - "Não me aguardem, porque não poderei chegar a tempo. "Neste período a conjunção em destaque estabelece uma relação de:

- adição
- oposição
- alternância
- explicação
- conclusão

6 – Sublinhe as conjunções que aparecem nas frases abaixo:

- Saiu cedo, mas não voltou ainda. (oposição)
- Estava estudando, quando você me telefonou. (tempo)
- Você reage ou será dominado pela doença. (alternância)
- Não compareceu à reunião nem justificou a falta. (adição)
- Não se afobe, pois dispomos de bastante tempo. (explicação)



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA

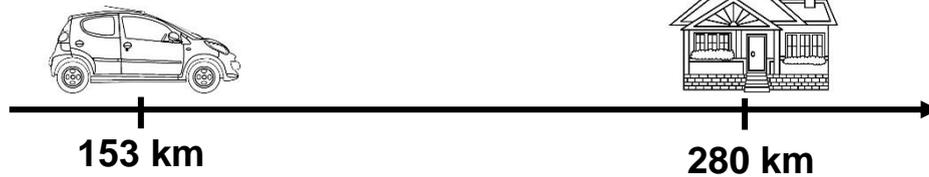
CÓDIGO BNCC



1- A figura abaixo mostra o local da estrada onde Marcos se encontra e a localização da casa de sua avó. Quantos quilômetros Marcos ainda terá que percorrer até chegar à casa de sua avó?

MARCOS

CASA DA VÓ DE MARCOS



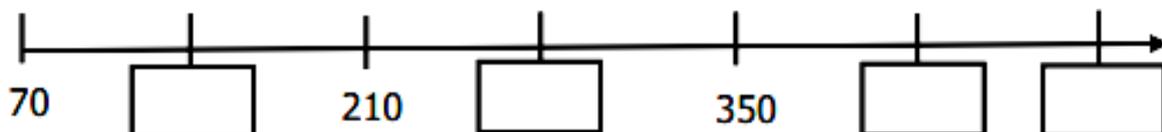
2- Utilizando os símbolos, **mm**, **cm**, **m** e **km**, complete com o mais adequado.

- a- A espessura de 5 folhas de papel juntas é 2_____.
- b- A distância de Calheiros até Rosal é 10_____.
- c- O quadro da nossa sala tem 6_____de comprimento.
- d- A altura de minha mesa é 70_____.
- e- O comprimento do carro de meu pai é 5_____.

3 – Leia a tirinha de quadrinhos.



- a. De acordo com a tirinha, quantos quilômetros o carro consegue percorrer sem precisar abastecer? Escreva essa medida também em metros. _____
- b. E Armandinho, a cada quantos quilômetros precisa parar para fazer xixi? _____
- c. A reta numérica a seguir mostra as paradas que o pai de Armandinho terá que fazer durante o trajeto para que o filho possa ir ao banheiro. Complete-a com a quantidade de quilômetros percorridos a cada parada.



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

5ºano

DATA

34ª semana (17 a 21/10)

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF05MA19



Constelações

Uma constelação consiste em um conjunto de estrelas e outros objetos celestes em uma determinada região do céu.

Desde a antiguidade, o ser humano possui curiosidade a respeito do céu. Isto é evidenciado em inscrições e construções antigas.

As constelações foram inventadas pelo ser humano. Cada povo e tribo possuíam suas próprias constelações. Às vezes, coincidia que quase o mesmo conjunto de estrelas tinha nome e significado diferentes para povos diferentes. Guardar a forma ou a localização dessas figuras no céu não era um trabalho fácil, e assim, criavam mitos e histórias sobre as constelações.

Com o tempo, os povos perceberam que as constelações podiam ser úteis. Era possível identificar os períodos de caça, agricultura e pesca. Serviam para determinar a passagem do tempo, as estações do ano e o clima. Foram feitos calendários inspirados nos fenômenos celestes (como os períodos lunares e solares). Demarcaram a trajetória do Sol durante o ano usando as constelações que chamaram de Zodíaco (dependendo da posição do Sol no Zodíaco, sabiam-se as condições do clima e as estações do ano).

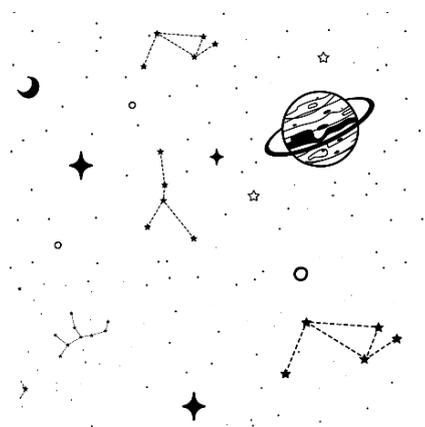
Atualmente, as constelações não possuem a mesma importância da antiguidade. Mas ainda são úteis para os estudos astronômicos, como por exemplo, indicar direções no Universo e tornar mais fácil a identificação de astros no céu. Existem estrelas que são utilizadas para direcionar equipamentos de navegação espacial, como a Canopus, da constelação Carina, a Formalhaut, do Peix e austral, e Sírius, do Cão maior.

O desenvolvimento de aparelhos de observação astronômico proporcionou maior precisão na identificação das constelações e, conforme a União Astronômica Internacional (UAI), existem 88 delas registradas.

Principal constelação do Hemisfério Sul, o Cruzeiro do Sul, sempre foi observada por povos desse hemisfério, visto que ela é um excelente relógio – as linhas formadas por suas estrelas Rubídea e Magalhães (seu braço mais extenso) giram em torno do polo em aproximadamente 24 horas.

No Hemisfério Norte, a principal constelação é a Ursa Maior, que está localizada próxima ao polo norte celeste. Essa é a terceira maior constelação e suas estrelas têm um brilho intenso, podendo ser facilmente identificadas.

O estudo das constelações é realizado desde tempos remotos, sendo de grande importância para a formulação de teorias astronômicas, navegações e para o desenvolvimento da agricultura. Atualmente, essa abordagem auxilia na identificação de direções no universo e caracterização do céu.

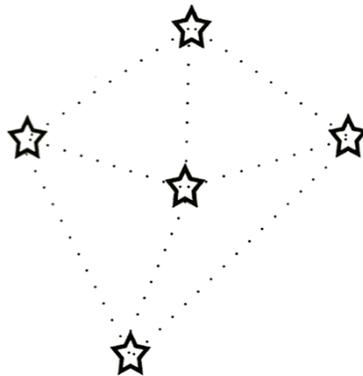


1- Qual o instrumento é usado para observação de astros celestes? _____

2- Qual o nome da ciência que estuda os astros? _____

3- Quais as principais constelações vistas no Hemisfério Norte e no Hemisfério Sul? Qual era a importância dessas constelações? _____

4- Observe a imagem e leia a legenda. Depois, responda às questões.



Representação da constelação Cruzeiro do Sul.

a) O que é uma constelação? _____

b) Qual é o nome da constelação destacada na imagem? _____

c) Por que essa constelação recebe esse nome? _____

5- Complete na cruzadinha abaixo os nomes de algumas das constelações.

